

Neste Número, a **INTERFACE** reúne um conjunto de artigos que versam sobre temas das organizações, tais como liderança, justiça organizacional, temas vinculados à economia como evolução do PIB, processo de trabalho e mercado de ações sem esquecer-se dos temas mais relacionados às questões sociais e comportamentais, tais como o feminicídio, a dependência familiar e transparência das informações públicas. Este conjunto de artigos trata, pois de temáticas da contemporaneidade e, pela pluralidade de abordagens teóricas e metodológicas, abre caminhos para o aprofundamento do conhecimento das questões analisadas.

O primeiro artigo, **Uma Análise da Dependência Familiar de Jovens Adultos no Brasil Urbano** analisa de forma empírica os principais determinantes da geração canguru no Brasil, pessoas que adiam a saída da casa dos pais mesmo apresentando condições de vida independente. Os dados são uma amostra da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para anos de 2003 a 2013. Para tanto, utiliza-se um modelo *logit* objetivando identificar os principais fatores atuantes na probabilidade do indivíduo de 25 a 34 anos habitar no ambiente familiar de origem. Os resultados mostram que a probabilidade de ser canguru aumenta entre os mais jovens, estudantes, com maior nível de escolaridade, residentes do Nordeste e Sudeste, moradores de regiões metropolitanas, com presença de criança na família e mãe viva.

O segundo artigo, **Liderança de Organizações Religiosas e suas Ações Frente à Pandemia da Covid-19**, analisa o perfil de lideranças religiosas e suas ações frente aos desafios da pandemia do Covid-19. O método empregado foi de natureza mista utilizando questões da escala de liderança servidora e questões abertas sobre as ações frente à pandemia. Participaram da pesquisa 31 líderes religiosos. Os resultados mostram que os aspectos de liderança mais presentes foram referentes ao conhecimento sobre a organização e crença no potencial da organização para contribuir com a comunidade. As principais

dificuldades foram à redução do engajamento dos membros e adaptações às normas sanitárias.

O terceiro artigo **Justiça Organizacional, Instituições e Satisfação no Trabalho: uma análise em uma empresa do setor aéreo**, objetiva mostrar que a multidimensionalidade da justiça organizacional é um elemento fundamental da percepção que os trabalhadores têm sobre sua condição, tanto sob uma visão cognitiva quanto institucionalista e avaliar como as dimensões distributivas, procedimentais e interacionais da justiça são percebidas por funcionários da base de manutenção de uma companhia aérea, verificando a relação dessas dimensões com sua satisfação em relação ao trabalho e à organização. Os resultados empíricos indicam que há uma correlação positiva entre as três dimensões da justiça organizacional e que a percepção de justiça também influencia positivamente a satisfação no trabalho.

O quarto artigo **Processo de Trabalho e de Valorização Capitalista: uma abordagem a partir de Marx** analisa o processo de trabalho a partir de uma leitura marxista que defende que o referido processo se constitui no *locus* do emprego e da ocupação da força de trabalho. A hipótese é que em Marx a categoria trabalho abstrato, na sociedade capitalista, é a gênese do processo de criação da mais-valia e o mantenedor do processo de acumulação do capital. Conclui-se que a dinâmica interna do processo de trabalho impõe diversas transformações no processo de produção de valores de uso. Uma dessas mudanças ocorre na composição orgânica do capital diminuindo a parte variável através de sua substituição por forças produtivas pertencentes ao capital constante. Este movimento aumenta a competitividade do capital, cria o exército industrial de reserva e, conseqüentemente, aguça o conflito político entre o trabalho e o capital, mas, ao mesmo tempo, acirra o conflito no interior da própria classe trabalhadora.

O quinto artigo **Cisnes negros e o impacto no mercado de ações brasileiro**, objetiva a partir da ocorrência do fenômeno do Cisne Negro na história recente do Brasil, identificar se tais eventos provocaram rupturas e alterações de retornos no mercado acionário brasileiro. Foram estudados três eventos de naturezas distintas com impactos sociais, políticos e econômicos.

Como procedimentos metodológicos foram utilizadas duas abordagens, sendo a primeira o estudo de eventos que, por meio de retornos históricos, busca encontrar evidências da presença de retornos na janela de estudo pré-determinada. Em seguida, foi aplicado o método proposto por Clemente, Montanes e Reyes (1988), que é uma alternativa ao estudo de eventos, uma vez que busca mudanças repentinas nas séries de retorno e mudanças de tendência. Os resultados mostram que houve retornos anormais nesses eventos. Para a quebra estrutural houve mudança na trajetória de preços a partir de um dos eventos estudados, isto é, além de existir presença de retornos anormais no curto prazo, os investidores incorporaram esta mudança no longo prazo.

O sexto artigo, **Feminicídio: um problema de saúde pública** objetiva conhecer as taxas de feminicídios no Rio Grande do Norte, no período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. Trata-se de um estudo bibliográfico de abordagem qualitativa e corte transversal realizado a partir dos dados coletados no OBVIO – Observatório da Violência do Rio Grande do Norte/RN/Brasil- Instituto Marcos Dionísio Medeiros Caldas, respeitando o lapso temporal de cinco anos. Foi utilizada uma planilha para coletar os dados sociodemográficos das vítimas, as cidades onde ocorreram os crimes e os meios utilizados. Os resultados mostraram que o feminicídio no Estado possui características semelhantes àqueles já encontrados em outros estados da federação: majoritariamente, mulheres em idade economicamente ativa, baixo nível de escolaridade e renda, solteiras e/ou em união consensual, pardas e negras, sem profissão definida, trabalhando no lar e/ou em situação de dependência financeira do agressor. O crime ocorre na residência e horário noturno. As armas de fogo e as brancas são as mais utilizadas. As cidades mais violentas foram Natal e sua região metropolitana e Mossoró. Conclui-se que essas informações possam ser usadas para atuar como medidas preventivas no sentido de inibir, coibir e prevenir os riscos a que essas mulheres estão expostas cotidianamente, no estado e no país como um todo.

O penúltimo artigo, **Evolução do PIB do Brasil pela ótica da oferta: 2011-2019** objetiva analisar a evolução do PIB do Brasil pelo lado da oferta no

período de 2011-2019. Os dados foram obtidos do Sistema de Contas Nacionais do IBGE e a revisão bibliográfica foi baseada nos autores Biancarelli, Rosa e Vergnhanini (2018), Bruno (2021), Carvalho (2018), Mello e Rossi (2018), Oreiro e de Paula (2021), Paim e Lara (2018), Serrano e Summa (2012), Serrano e Summa (2015) e Vernengo (2011). Os principais resultados encontrados foram que o PIB real apresentou o menor crescimento das últimas sete décadas. Em termos de variação no volume de produção, a agropecuária foi o setor que mais cresceu no acumulado, seguida pelo setor serviços, enquanto a indústria apresentou retração, decorrente da queda na indústria de transformação e de construção. Em termos de contribuição em pontos percentuais para o crescimento do PIB, o setor serviços apresentou a maior contribuição, vindo à sequência a agropecuária, por outro lado, a indústria gerou uma contribuição negativa. De 2011 para 2019, verificou-se a expansão da participação relativa do setor serviços no PIB total e a tendência de manutenção do processo de desindustrialização, principalmente nos segmentos indústria de transformação, de construção e extrativas. Os impostos sobre produtos líquidos de subsídios também diminuíram de participação no PIB.

O último artigo, **Uma investigação dos fatores determinantes dos gastos com diárias das Câmaras Municipais da Paraíba por meio do acesso à informação** investigou os possíveis fatores determinantes das despesas com diárias (DC) das Câmaras Municipais (CM) do Estado da Paraíba no ano de 2019. Para isso, utilizou uma amostra com 139 casas legislativas paraibanas. Os dados foram coletados nos Sistemas de acesso público do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE/PB), do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE/PB) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva, matriz de Correlação de Pearson e Econometria com o Teste Shapiro-Wilk, Test da anova e Regressão Linear Múltipla. A investigação dos dados coletados revelou que a Câmara Municipal de Santa Rita foi a que mais utilizou recursos com diárias, seguida da Câmara de Cabedelo. Além disso, em termos percentuais, comparados com as despesas totais, Santa Rita não só aparece novamente com o consumo de 8,13% do seu orçamento total em despesas, mas também em quantidade de

diárias, em que lidera o ranking, com 164 diárias deferidas. A Câmara do Conde ocupou a primeira posição custando R\$ 24.670,00 por habitantes, isto é, cada morador local teve que despende R\$ 4,55 para custear tais despesas.

Com este conjunto de artigos, finalizamos o ano de 2022 cumprindo a missão da INTERFACE em socializar, com regularidade e qualidade, o conhecimento produzido no campo das ciências sociais aplicadas.

Neste sentido, agradecemos a todos os autores que escolheram a INTERFACE para divulgação de seu trabalho, aos avaliadores que cumpriram uma tarefa inestimável nesse processo de editoração, à nossa Secretaria que está sempre atenta para agilizar as demandas e aos nossos leitores que garantem com o seu apoio constante a continuidade da INTERFACE.

Maria Arlete Duarte de Araújo
Editora-Chefe